

OFICIAIS E LIDERANÇAS

PRESBÍTEROS

André M. de Souza, Denílson C. Rosa,
Guaraci L. Sousa, Itamar Alves de Medeiros,
Ivonei M. Belo, Marco R. de Sousa,
Reinaldo M. de Souza

DIÁCONOS

Ademir Theobald, Anselmo M. dos Santos,
Cláudio A. de Albuquerque, Cornélio Jr. Rosa,
Glaydson R. Tomé, Hélio C. Barros,
Rodrigo Seixas Dourado, Valmir S. dos Santos.

SUPERINTENDÊNCIA EBD

Débora Avelina - Cida Peres

Guaraci Lemos - Rute Alves

SOCIEDADES E MINISTÉRIOS

MELHOR IDADE: Ivanete

UPH: Diác. Valmir Saraiva

SAF: Rosane Matias

UMP: Gustavo Belo

UPA: Ana Julia

UCP: Ester e Larissa

DEP. INFANTIL: Kênia Roberta

MÚSICA: Ronald

Obede Reis, Simone Ribeiro

CORAL: Almiros, Kleber

CASAIS: Presb. Denílson e Fabíola

ORDEM DO CULTO

- Saudação
- Leitura Bíblica - Isaías 42.1-9
- Oração de Adoração
- Leitura Bíblica - Mateus 15.10-20
- Oração de Confissão
- Dízimo/Oferta
- Oração Dízimos e Ofertas
- Louvor
- Intercessão Família no Altar
- Oração com as Crianças
- Mensagem
- Pb. Denilson Cornélio Rosa**
- Oração Final
- Bênção Apostólica
- Amém tríplice
- Avisos

FAMÍLIA NO ALTAR

Bruno e Alessandra



WWW.FACEBOOK.COM/QUARTA.IPT



@QUARTA.IPT



WWW.YOUTUBE.COM/4IPT1



WWW.QUARTAIPT.COM



QUARTA IGREJA

PRESBITERIANA DE TAGUATINGA

Um amor de família

ANO XLIII - BOLETIM INFORMATIVO Nº 3225 - 21/07/2024

QNJ Área Especial Nº 08 - CEP 72140-608 - Taguatinga Norte DF
Fones: (61) 3053-8848 - E-mail: quartaipt@gmail.com



IGREJA
PRESBITERIANA
DO BRASIL

Cantinho

DOCTRINÁRIO

113. Quais são os pecados proibidos no terceiro mandamento?

Resposta: Os pecados proibidos no terceiro mandamento são: o não usar o nome de Deus como nos é requerido e o abuso no uso dele por uma menção ignorante, vã, irreverente, profana, supersticiosa ou ímpia, ou outro modo de usar os títulos, atributos, ordenanças, ou obras de Deus; a blasfêmia, o perjúrio, toda abominação, juramentos, votos e sortes ímpios; a violação dos nossos juramentos e votos quando lícitos, e o cumprimento deles, se por coisas ilícitas; a murmuração e as rixas, as consultas curiosas, e a má aplicação dos decretos e providência de Deus; a má interpretação, a má aplicação ou qualquer perversão da Palavra, ou de qualquer parte dela; as zombarias profanas, questões curiosas e sem proveito, vãs contendas ou a defesa de doutrinas falsas; o abuso das criaturas ou de qualquer coisa compreendida sob o nome de Deus, para encantamentos ou concupiscências e práticas pecaminosas; a difamação, o escárnio, vituperação, ou qualquer oposição à verdade, à graça e aos caminhos de Deus; a defesa da religião por hipocrisia ou para fins sinistros, o envergonhar-se da religião ou ser uma vergonha para ela, por meio de uma conduta inconveniente, imprudente, infrutífera e ofensiva, ou por apostasia. **Referência:** 2Rs 19.22; Zc 5.4; Rm 12.14; Jr 5.7; Dt 23.18; Et 3.7; Sl 24.4; Mc 6.26; Rom 9.14, 19, 20 (Continuação).

MARCOS 8.34 - SE ALGUÉM QUISER VIR APÓS MIM, A SI MESMO SE NEGUE, TOME A SUA CRUZ E SIGA-ME*

“Então, convocando a multidão e juntamente os seus discípulos, disse-lhes: Se alguém quer vir após mim, A SI MESMO SE NEGUE, tome a sua cruz e siga-me” (Marcos 8.34).

O que significa a exigência de Jesus apresentada aos que aspiravam ser seus discípulos? Quando ele disse a si mesmo se negue, o que, exatamente, isso queria dizer? Desde o início da história humana, o grande conflito que nós, humanos, temos com Deus é uma guerra de vontades. O Senhor disse ao primeiro casal que não era da vontade dele que comessem da árvore do conhecimento do bem e do mal; mas eles escolheram sua própria vontade e comeram. A obediência é um requisito definido pelo criador para reger o seu relacionamento com a humanidade desde o início; e o perigo de comprometer isso tudo sempre residiu na vontade e no poder de escolha dos homens, que tendem a diferir da vontade e das ordenanças divinas. Essa foi a razão pela qual Deus advertiu a Caim, antes de ele pecar: “seu desejo será contra ti, mas a ti cumpre dominá-lo” (Gn 4.7).

Nossos desejos carnis trabalham contrários ao propósito divino, portanto, são contra nós. Nosso Senhor Jesus Cristo não veio apenas remover a culpa e a condenação do pecado; ele veio para restaurar o propósito inicial, comprometido pela desobediência do homem e suas trágicas consequências. O evangelho de Cristo é uma mensagem de obediência. Temos tentado proclamar uma mensagem de fé desacompanhada da obediência, e isso não se harmoniza com a revelação bíblica. Aliás, por duas vezes, Paulo relaciona, em sua carta aos Romanos, a obediência com a fé: “Por meio dele e por causa do seu nome, recebemos graça e apostolado para chamar dentre todas as nações um povo PARA A OBEDIÊNCIA QUE VEM PELA FÉ E vocês também estão entre os chamados para pertencerem a Jesus Cristo” (Rm 1.5,6).

Na verdade, há uma inquestionável conexão nas Escrituras entre crer e obedecer. Cristo nos mandou pregar o evangelho a toda criatura e disse que os que cressem seriam salvos (Mc 16.15,16). Portanto, o evangelho requer do homem uma resposta de fé. Mas o mesmo Jesus também ordenou que fizéssemos discípulos das nações e os ensinássemos a guardar (obedecer, cumprir, atender) tudo o que ele havia ensinado (Mt 28.19,20). Fé e obediência andam juntas. Na Bíblia, crer significa não somente reconhecer a existência de Jesus, mas também obedecer à sua vontade e à sua Palavra. Em Hebreus 5.9, lemos: ‘E, uma vez aperfeiçoado, tornou-se a Fonte da salvação eterna para todos os que lhe obedecem’. Crer é obedecer.

Com isso em mente, é necessário reconhecer que a ordem de Cristo sobre negar a si mesmo não é uma mera tentativa de nos privar de algo supostamente bom. Trata-se do princípio da obediência sendo cultivado através do exercício da única coisa que pode barrar nossa inclinação ao pecado: o domínio próprio. Paulo definiu a autonegação nas seguintes palavras: “Estou crucificado com Cristo; logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim” (Gl 2.19,20).

Quem já entregou sua vida e tudo de si a Cristo, não tem mais nada a perder. Não há ameaças que possam intimidá-lo. É por isso que vemos, no livro de Atos, uma igreja “imparável”. Não havia prisões, ameaças, perseguições ou martírios que pudessem parar aquela primeira geração de cristãos. Que o Senhor nos dê graça e nos ajude tanto a entender mais profundamente como a praticar esse princípio inegociável do seu reino.

Pb. Denilson Cornélio Rosa

ANIVERSARIANTES

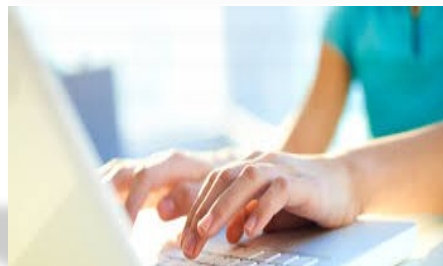
21/07 Kênia Roberta P. dos Santos
22/07 Lucas Soares de Brito
23/07 Raimunda de C. C. Caixeta

CASAMENTO

21/07 Alcino e Maria Jose
26/07 Bruno e Alessandra

“Mostrar-me-ás a vereda da vida; na tua presença há plenitude de alegria; à tua mão direita há prazeres para sempre.”

Salmo 16.11



ATIVIDADES SEMANAIS

Domingo - 09h - **ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL**
Domingo - 19h - **CULTO DOMINICAL**
Segunda - 20h - **ORAÇÃO**
Quarta-feira - 20h - **CULTO DE DOUTRINA**

ESCALA LITURGIA

Dia 21/07 - UMP
Dia 28/07 - Min. de Louvor

LIVE DE ORAÇÃO

Todas as segundas-feiras, às **20h**, no Instagram, nesta segunda dia **22/07**, sob a direção do **Pb. Reinaldo**.

UPA - ENCONTRO DE COMUNHÃO.

Será próximo dia **26/07**, às **20:00**. Contamos com a presença de todos os adolescentes.



INTERCESSÃO

SAÚDE: MARILDA, EDNA GOMES, JUANA, JORVINA, MARIA DO CARMO, JOAQUIM MARIANO, ROGÉRIO (Sobrinho da irmã Rute).

PEDIDOS DIÁRIOS E PONTUAIS nos grupos de orações.

- ◆ MISSIONÁRIOS
- ◆ NOSSAS ATIVIDADES
- ◆ PASTOR E OFICIAIS DE NOSSA IGREJA
- ◆ SOCIEDADES INTERNAS E MINISTÉRIOS
- ◆ DESEMPREGADOS
- ◆ PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE
- ◆ GOVERNANTES
- ◆ IDOSOS
- ◆ ENCARCERADOS

VIAGEM MISSIONÁRIA

Estejamos em oração pelos nossos irmãos que estão na linha de frente do trabalho missionário em Douradoquara-MG e por aqueles que serão afetados direta ou indiretamente por ele. Retorno dia **27 de julho**.

ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA.

O Conselho convoca a membresia da Quarta IPT para assembleia dia, **18/08/2024**, às **09h**, para **eleição de 7 diáconos**. Estejamos em oração.